



Nos Olhos  
Do  
Docente  
XI SEMANA  
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,  
Inclusão e  
Transformação Social**

## INSTAGRAM E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: ESTRATÉGIAS INTERATIVAS PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA E FARMACÊUTICA

Janaína Silva Coutinho<sup>1</sup>  
Antônia Felicity Vieira De Melo<sup>2</sup>  
Marlene Pedro Mangumbo<sup>3</sup>  
Laeny De Castro Miranda<sup>4</sup>  
Jamerson Ferreira De Oliveira<sup>5</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** As redes sociais digitais têm ampliado as possibilidades de divulgação científica e de utilização de recursos complementares ao ensino, especialmente em áreas que apresentam conteúdos de maior complexidade, como a Química Orgânica e Farmacêutica. Nesse contexto, o Instagram apresenta potencial para aproximar conhecimentos acadêmicos do público por meio de recursos visuais e interativos. **OBJETIVO:** Analisar o alcance e o desempenho dos conteúdos de Química Orgânica e Farmacêutica publicados no perfil @chembiophar no Instagram durante o primeiro semestre de 2026, identificando tendências de crescimento e conteúdos de maior atenção. **MÉTODO:** Tratou-se de um estudo descritivo, quantitativo e exploratório, realizado a partir dos dados disponibilizados pela ferramenta Instagram Insights. Foram analisadas as métricas mensais de visualizações, visualizações provenientes de não seguidores e número de seguidores, além do desempenho das publicações e dos conteúdos interativos. **RESULTADOS:** Nos últimos seis meses analisados, foram realizadas 34 publicações, todas com conteúdos distintos relacionados à Química Orgânica e Farmacêutica, além de 17 enquetes destinadas a testar os conhecimentos e acompanhar a interação do público com os conteúdos. Observou-se crescimento da comunidade, passando de 61 seguidores em janeiro para 101 em junho, representando aumento de aproximadamente 65,6%. O maior alcance ocorreu em janeiro, com 8 mil visualizações, sendo 64% provenientes de não seguidores. Em maio, foram registradas 3,6 mil visualizações e acréscimo de dez seguidores, enquanto junho apresentou redução para 1,5 mil visualizações, mantendo o crescimento da comunidade. Entre os conteúdos de maior atenção, destacou-se “Polaridade de ligações e moléculas”, com 845 visualizações e seis novos seguidores, além de conteúdos sobre hidrólise na biotransformação de fármacos e uma enquete, com 196 visualizações. O público apresentou predominância feminina (60%), com maior concentração nas faixas etárias de 25 a 34 anos (47,4%) e 18 a 24 anos (37,9%). Quanto à localização, 98,4% estava no Brasil e 1,6% em Angola. Ademais, a realização das enquetes favoreceu a participação do público e possibilitou identificar seu interesse pelos temas abordados, contribuindo para o planejamento de conteúdos futuros. Os resultados se aproximam da literatura sobre o uso do Instagram no ensino de Química, que destaca estratégias de engajamento, identidade visual, contextualização e planejamento. **CONCLUSÃO:** O Instagram apresentou potencial como ferramenta complementar para divulgação e ensino de Química Orgânica e Farmacêutica, favorecendo a ampliação da comunidade e a disseminação de conteúdos científicos. O acompanhamento das métricas e a utilização de estratégias visuais e interativas podem contribuir para ampliar o alcance da comunicação científica e aproximar conhecimentos acadêmicos de diferentes públicos.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

O trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao utilizar o Instagram para ampliar o acesso ao conhecimento científico em Química Orgânica e Farmacêutica. A utilização de conteúdos visuais e interativos facilita a comunicação com diferentes públicos, aproximando a ciência da sociedade. Dessa forma, favorece a democratização do conhecimento, a inclusão educacional e a transformação social por meio da divulgação científica.

**Palavras-chave:** Divulgação Científica; Instagram; Química Orgânica; Química Farmacêutica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, janacoutinhounilab@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, felicitymelo15@gmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, mangumbomarlene@gmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, laenycast@gmail.com<sup>4</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, jamerson@unilab.edu.br<sup>5</sup>